*Artigo

A copa e a realidade brasileira

O povo comemorou a escolha do Brasil para sediar a Copa do Mundo 2014, e naquele momento muitos acreditaram que esta seria a oportunidade que o país precisava para mostrar sua riqueza e atrair milhares de turistas, impulsionando o setor, e evidentemente movimentando a economia.

Passado o período eufórico da conquista do país como sede do campeonato mundial de futebol, hoje, as vésperas da competição, o clima é completamente outro por uma série de motivos, dentre eles a suspeita da população de que no custo das obras, tenham sido embutidos valores que escoariam pelo ralo da corrupção, sem contar a nítida impressão de incompetência do Brasil para organizar o encontro das principais seleções do mundo. A sensação é de que vamos passar vergonha no mundial da FIFA.

Mato Grosso é o exemplo do caos, ao invés de neste momento estarem divulgando as nossas belezas naturais, nosso potencial turístico e econômico, o que assistimos são manchetes negativas, evidenciando o despreparo e a falta de planejamento do Governo Estadual na execução das obras, e o resultado deverá ser um dos maiores fiascos a que um estado se meteu e que deverá causar prejuízos incalculáveis.

Talvez depois que as obras estiverem todas prontas, isso é, se é que ficarão, e a população usufruir de todos os seus benefícios, a avaliação da população possa mudar, mas no momento o sentimento é de vergonha, e vergonha nacional.

Porém, o que me chama a atenção, a grosso modo analisando, é como que um país, com tantas deficiências gritantes nas áreas de saúde e habitacional, por exemplo, decide realizar investimentos públicos baseados em muitos bilhões de reais, para que empresas privadas tenham lucro, entre elas a própria FIFA, que impôs goela abaixo uma série de exigências que em muitos casos prejudicam o próprio Brasil.

Nós Brasileiros, pagaremos pelos próximos anos, os empréstimos feitos pelos Estados, para que as obras fossem erguidas, e o setor privado tenha lucros exorbitantes. A Copa do Mundo é de interesse eminentemente privado, com preços de ingressos longe do poder aquisitivo de milhões de brasileiros. Negociações milionárias estão por trás, em que terão lucros apenas a FIFA e as empresas parceiras, canais de televisão do mundo todo (principalmente a GLOBO), jornais, revistas, etc.

Neste caso, contrariando a nossa constituição, o interesse privado sobrepôs o público.

O Estado deveria estar debruçado em resolver seus crônicos problemas internos, mas está se ocupando em atender demandas que não são tão necessárias para o povo no momento.

Os meios de comunicação, principalmente a emissora oficial e as empresas parceiras da organizadora do campeonato, se esforçam com campanhas que pretendem incutir no povo um clima de festa, inclusive para comemorar um título antecipado, que nem se quer sabemos onde iremos chegar.

Os jogadores se empenham em dizer que não são culpados pelas distorções existentes, a possível corrupção em curso e a situação em que vamos receber os turistas. Eles também são beneficiários diretos dos investimentos públicos.

Talvez por isso, pipocam manifestações de toda ordem, como de professores e policiais mal remunerados, que tendem a crescer e infelizmente manchar a imagem do país durante a copa. Tudo indica que as manchetes nacionais e internacionais terão um misto de copa e manifestações contra o evento.

O resultado dessa mistura deve arranhar a imagem do Brasil no exterior, sem contar que as deficiências que o país apresenta em termos de logística e infraestrutura serão apontadas por críticos internacionais e turistas.

Qual será o resultado dessa copa para nós internamente e para o país no campo externo?

Edivaldo de Sá Teixeira
Advogado em Nortelândia

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Geam Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Diamantino recebe equipamentos novos

O prefeito de Diamantino, Juviano Lincoln, recebeu na última semana, durante o 31º Encontro de Prefeitos Mato-grossenses, uma motoniveladora para recuperação das estradas vicinais. O município recebeu a ação completa do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) sendo o kit composto por uma retroescavadeira, uma motoniveladora e um caminhão caçamba. O presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), Valdecir Luiz Colle, Chiquinho do Posto, agradeceu ao Governo Federal em nome dos municípios beneficiados. Chiquinho afirmou que o PAC está ajudando a fortalecer os pequenos municípios, a agricultura familiar e consequentemente os pequenos produtores. Para o delegado regional do MDA, Nelson Borges, além de colaborar para o escoamento da produção agrícola e dos produtos das agroindústrias familiares, os maquinários possibilitarão melhorias na qualidade de vida da população da zona rural, que trafega pelas estradas vicinais para o atendimento em serviços essenciais.

Maio Trabalho

A Subseção da OAB de Tangará da Serra e parceiros realizam nesta quarta-feira, 28, mais uma palestra do Projeto Maio Trabalho. O evento será na sede da subseção, a partir das 19h, com o juiz do trabalho de Campo Novo, João Humberto Cesário, o qual abordará o tema "Antecipação de tutela no processo do trabalho".

Construção de quadra

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) aprovou projeto da Secretaria de Educação de Barra do Bugres para a construção de uma quadra coberta com vestiário para a Escola Municipal Herculano Borges. O projeto é de R$ 510 mil e contempla mais de mil metros quadrados de área construída.

Quitação de débitos

Termina neste sábado, 31, o prazo para as prestadoras de serviços públicos ou privados encaminharem aos consumidores a declaração de quitação anual de débitos, referente a 2013. O documento, que atesta a quitação dos serviços durante todo ano anterior, substitui as faturas mensais para a comprovação do pagamento de serviços.

Declaração

Planos de saúde, telefonia, financeiras e escolas são exemplos de fornecedores obrigados a emitir a declaração. "É importante que os consumidores cobrem o documento. A declaração pode evitar que uma fatura seja cobrada mais de uma vez e, também, a inclusão indevida do nome nos órgãos de proteção ao crédito", explica o Procon.

*Bastidores da Política

Fantasma

A 17ª Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Tangará da Serra ficou marcada pelas falas dos legisladores que destacaram a saída de Fábio Junqueira da Prefeitura. Fábio virou um verdadeiro fantasma dentro da Câmara, mesmo com a sua saída, sua "presença" permanece viva dentro do Poder Legislativo.

Soldado

O Vereador Niltinho do Lanche (PROS) usou a tribuna para informar o seu descontentamento com a saída de Fábio, segundo ele a decisão só poderia ter sido tomada pela Câmara, após ter passado em plenário. No entanto, afirmou que será um soldado do atual Prefeito José Pereira Filho, Zé Pequeno (PT), na Câmara de Tangará da Serra.

Cumprimento da Lei

O também vereador pelo PROS, Sebastian Ramos, lembrou da participação do Conselho Municipal de Cultura e também pincelou sobre o decreto da Câmara. Segundo ele a Câmara não foi omissa e a atitude tomada foi apenas o cumprimento da justiça, o cumprimento da lei.

Poupança

O republicano Cláudio Agostinho Frare afirmou que a população não quer que a Prefeitura faça uma poupança, mas sim que os trabalhos sejam devidamente realizado. Com o jornal DS em mãos, citando uma matéria que abordava o caixa de R$ 42 milhões da prefeitura, ele disse ser um absurdo se referir ao dinheiro quando se vê a situação da saúde no município.

Oposição

De acordo com a fala do Professor Vagner Constantino (PSDB) não existe oposição da parte de sua coligação. Segundo ele, Fábio Junqueira foi infeliz quando afirmou que a oposição criou este cenário que se encontra hoje. Vagner ainda foi mais longe, afirmando que a imprensa está fingindo não ver o que realmente acontece em Tangará.

Sommavilla

Já para Silvio Sommavilla (PV) algo muito grave está acontecendo. Ele insinuou que alguém está implantando informações, comprando a consciência de pessoas desinformadas. Talvez ele tenha dito pela prática exercida durante o governo Julio Ladeia, que costumava exigir isso de seus "amigos" e "aliados".

Aberração

O Presidente da Câmara de Vereadores, Weliton Duarte (PT), rebateu a afirmação de Junqueira, que considerou a atitude da Câmara, como um ato de aberração jurídica ilegal. Para o petista um ato de aberração é falar em um jornal sobre R$ 42 milhões em caixa e que ele não liga com as perseguições, que está firme e convicto com seu trabalho.

Opiniões

Na sessão, o que ficou claro foi a defesa da maioria pelo ato realizado em nome da Câmara de Vereadores. Para alguns o desejo de recorrer a decisão posta por Fábio é um ato que promoverá a instabilidade, para outros ele tem total direito de recorrer e buscar judicialmente a sua volta para a cadeira mais importante do Executivo Municipal.

Zé Pequeno é recebido por Duarte na Câmara e se reúne com vereadores

Ilustração: Renan Guzetto

O prefeito, José Pereira Filho (PT), foi recebido pelo presidente da Câmara Municipal, vereador Weliton Duarte (PT), na manhã de segunda-feira, dia 26. Zé Pequeno esteve na sede do Poder Legislativo para conversar com os vereadores a respeito de projetos encaminhados pelo Poder Executivo, que estão tramitando na Casa de Leis. Na avaliação do presidente da Câmara Municipal, a disposição do prefeito em reunir-se com os parlamentares é importante para a harmonia entre os poderes. Segundo Weliton Duarte, a reunião tornou possível que dúvidas fossem tiradas pelos vereadores e, ainda, que os legisladores apresentassem suas opiniões ao prefeito. Após o encontro, Zé Pequeno contou ter solicitado a reunião ao presidente da Câmara e disse que sua intenção foi transmitir aos vereadores a mensagem de que o momento pelo qual passa a cidade exige dos agentes políticos muita paciência e cautela, com foco em preservar os interesses do Município e da população de Tangará.